



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

ATA N.º 3/2024

Aos dezassete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Valpaços.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Informação do Presidente da Câmara;**
- 2) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para apreciação e votação, do relatório e contas consolidado do Município de Valpaços, do período de 2023;**
- 3) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 3ª revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos do ano 2024;**
- 4) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, do pedido de autorização prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais, com vista à abertura de procedimento concursal – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;**

Composição da Mesa

Presidente: Sr. António Sernache de Sousa;

Primeiro Secretário: Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves;

Segundo Secretário: Sr. António Fernando do Nascimento Escudeiro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão pelas catorze horas e trinta minutos. Procedeu-se à chamada dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, verificando-se a presença de 43 (quarenta e três) e a ausência de 8 (oito), a saber:

Jorge Batista Alves;

António Queirós Simões;

Luís Vasco Teixeira Carvalho;

Carlos João da Costa Morais;

Artur Jorge Teixeira Alves;

Luís António Freitas Moutinho;

Saúl António Teixeira Pessoa; e

Almerindo José Lopes.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal determinou um minuto de silêncio pelo falecimento do pai da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo e pelo falecimento do pai do Senhor Presidente da Junta de Friões João Soares.

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão a ata relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, enviada a todos os membros e abriu as inscrições para os Deputados interessados se poderem pronunciar sobre a mesma.

Por não haver inscrições, foi colocada à votação, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM UMA ABSTENÇÃO**.

Correspondência recebida

O Presidente da Junta de Freguesia de Bouçoães, senhor Eurico dos Anjos, comunicou que se fará representar pelo seu substituto legal, o Senhor António Tabuada Taveira

Solicitou a sua substituição, para a presente sessão, a Senhora Deputada, Dra. Isabel Barreira, tendo sido convocado para a substituir, o Senhor Manuel Pinheiro, que manifestou indisponibilidade, convocando-se para sua substituição o Senhor Jorge Batista Alves.

Solicitou a sua substituição, para a presente sessão, o Senhor Deputado, Dr. Monsanto Glória, tendo sido convocado para o substituir, a Senhora Professora Julieta Lino, que manifestou indisponibilidade, convocando-se para sua substituição o Senhor Vasco Carvalho.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Fernando Pessoa.**

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, felicitou o executivo municipal pela organização da Feira Nacional do Azeite que muito tem contribuído para o prestígio e visibilidade do Concelho.

Congratulou, ainda, o executivo pelo propósito de alargar o pavilhão multiusos.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Sebastião Vila das Neves.**

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, na medida que se começa a ver a luz ao fundo do túnel em matéria de desinfeção deste concelho.

Questionou os termos do contrato outorgado com a empresa Anteros Empreitadas, S.A., relativamente à limpeza das bermas das estradas municipais, nomeadamente se os trabalhos compreendem apenas o corte das ervas e do mato, ou também englobam a limpeza das zonas onde corre a água.

Recordou algumas palestras do Senhor Deputado Municipal e Presente da Direção da Cooperativa de Olivicultores, Senhor Paulo Ribeiro, que tem alertado para a situação difícil relativamente à produção do azeite, consequência da falta de investimento do Concelho na segurança das águas. Desafiou o Senhor Deputado, Paulo Ribeiro, a apontar soluções.

Sugeriu a possibilidade de criar um lago artificial nos Colmeias, com água captada do Rabaçal, como solução para a rega daqueles terrenos. Referiu que se deve começar a pensar no assunto da

rega até porque temos um Ministro de Agricultura e um Presidente da Câmara com conhecimentos da matéria. Mencionou, que só é possível criar empregos com aumento de produção.

No seguimento da Feira Nacional do Azeite, referiu que foram realizados dois congressos pagos pelo Município quando o Senhor Presidente da Direcção da cooperativa dos Olivicultores afirmou que os congressos foram pagos pelo Sr. Dr. Almeida Amendoeira. Solicitou as devidas explicações.

Alertou para a necessidade de solucionar a situação dos esgotos de Lebução, até porque podem chegar ao Rio Rabaçal e provocar mais um surto de salmonela.

Solicitou o ponto da situação relativamente à Zona Industrial de Carrazedo de Montenegro.

Por último, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara um esforço adicional na resolução dos problemas da Adega Cooperativa, de forma a preservar a produção de vinho no Concelho.

Intervenção do Deputado Municipal, Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, referiu que ainda não está esclarecido sobre a cerimónia das comemorações do 25 de Abril. Referiu, ainda, que é uma questão de princípio, nem tendo nada que ver com senhas de presença ou qualquer outra motivação.

Sendo uma cerimónia realizada a convite do Senhor Presidente da Câmara, os trabalhos deveriam ser conduzidos por alguém em sua representação e não pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Ora, constatamos que a abertura da sessão, a condução dos trabalhos e o encerramento da sessão foram da responsabilidade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo que só podemos estar na presença de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

Considerou, ainda, que a responsabilidade desta confusão não pode ser imputada ao Senhor Presidente da Câmara, nem ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas sim a quem os aconselhou e assessorou.

Independentemente das motivações que levaram a este modelo da comemoração, o Senhor Deputado, não admite ser tomado por tolo.

Por último, referiu que estamos perante uma trapalhada, cuja metáfora que me ocorre é “gato escondido com rabo de fora”.

Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal para um esclarecimento:

Esclareceu que a cerimónia poderia ter sido realizada por convocatória, no entanto entendeu-se que seria mais apropriado o convite sem que tenha havido qualquer objetivo de poupança ou má intenção.

Intervenção do Deputado Municipal, Senhor Paulo Ribeiro.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Vice-Presidente pela receção à sua pessoa, conjuntamente com aos seus amigos ex-combatentes do ultramar.

Agradeceu, ainda, às senhoras presidentes de junta de Vilarandelo e São João da Corveira pela realização da Caçada ao Javali. Congratulou-se com a Chega de Bois, no âmbito da Feira de São Brás, em S. João da Corveira.

Na qualidade de Presidente da Direção da Cooperativa dos Olivicultores e relativamente à Feira Nacional do Azeita, o Senhor Paulo Ribeiro, esclareceu que a primeira Edição contou com pouca adesão. A Câmara municipal, então liderada pelo Sr. Eng.º Francisco Tavares, pagou apenas o almoço. Com a liderança do Sr. Dr. Amílcar Almeida, a Câmara Municipal pagou a totalidade dos custos com o evento, tendo a Cooperativa dos Olivicultores feito o respetivo adiantamento. Relativamente à terceira Edição, ficou combinado que a Cooperativa não pagaria nada.

Realçou a importância da Feira para os produtores, para a Cooperativa e para todo o Concelho.

Relativamente ao problema das águas, o Senhor Deputado, afirmou que se o governo não alterar as políticas agrícolas, dentro de 20 anos temos apenas terra queimada, consequência da falta de água resultante das alterações climáticas. Sublinhou que nunca responsabilizou a Câmara Municipal pela gestão da água, mas sim os sucessivos governos.

Intervenção da Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalves.

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, agradeceu a homenagem e o reconhecimento aqui prestados ao Senhor seu pai, falecido recentemente. Deixou, ainda, uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara, aos senhores vereador e demais presentes nas cerimónias fúnebres.

Relativamente à questão das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, manifestou total concordância com o Senhor Deputado Vítor Nogaró. Lembrou que a proposta surgiu no âmbito da Assembleia Municipal com o compromisso de realização de uma Assembleia Extraordinária. Todo o figurino que regeu a cerimónia obedeceu à dinâmica de uma Assembleia Municipal. Deste modo, não existe uma ata com o registo das intervenções. Terminou, assegurando que esta discordância nada tem que ver com as senhas de presença.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

O Senhor Presidente Câmara, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais, e todos os presentes.

Deixou uma palavra de apoio e solidariedade à Sr. Dra. Ema Gonçalo e ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friões pelo falecimento dos seus entes queridos.

Em seguida, endereçou os parabéns ao Partido Socialista pela vitória nas eleições europeias.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Fernando Pessoa.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o sucesso da Feira do Azeite tem de ser repartido por todos os intervenientes.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Sebastião da Neves.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a limpeza das bermas está a ser executada conforme previsto no Caderno de Encargos, não cabendo ao adjudicatário a limpeza dos detritos acumulados nas valetas. Este trabalho será feito pela Câmara Municipal através do Serviço de Proteção Civil.

Referiu que a Feira do Azeite foi integralmente paga pela Câmara Municipal através de um Contrato-Programa com a EHATB, no valor de 40.000,00€.

Relativamente ao esgoto de Lebução, o Senhor Presidente da Câmara, lembrou que foi construída uma nova ETAR, estando em curso as devidas diligências para sanar o problema.

Relativamente à Zona Industrial de Carrazedo de Montenegro, referiu que estão vendidos 5 lotes, o sendo prazo para execução das obras de 2 anos.

Relativamente à Adega Cooperativa de Valpaços, esclareceu que fará o que a lei lhe permitir, nunca se sobrepondo à sua Direção. Acrescentou que a única reunião dos representantes da Adega Cooperativa com o executivo, decorreu ainda na liderança do Sr. Dr. Amílcar Almeida. Por último, referiu que não houve má-fé nem intenção de poupar nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Bem ou mal, foi o formato que se entendeu adequado na altura.

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara reiterou a ausência de qualquer segunda intenção nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – Informação do Presidente da Câmara.

Atendendo a que o artigo 25º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece que a Assembleia Municipal aprecia em cada uma das suas sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da situação financeira do município;

Atendendo a que o artigo 35º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, refere que a informação do Presidente da Câmara deve fazer referência ao saldo e ao estado das dívidas a fornecedores e às reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.

Levo ao conhecimento desta Assembleia uma síntese da atividade económico-financeira do município de Valpaços a maio de 2024.

Ao nível das disponibilidades, o saldo das disponibilidades em 31 de maio de 2024 era de 8.610.289,17 euros, dos quais 6.621,70 euros encontravam-se nas caixas das tesourarias (tesouraria principal e serviço de águas) e 8.052.832,03 euros em contas bancárias tituladas em nome do município.

Do total das disponibilidades existentes em bancos, 1.453.759,26 euros dizem respeito a garantias e cauções prestadas no âmbito da execução de fornecimentos de bens e serviços e empreitadas.

A responsabilidade perante terceiros, no final do mês de maio a dívida a fornecedores era de 76.696,55 euros. Ao nível dos empréstimos, a dívida era de 1.448.404,08 euros, a título de empréstimos de M/L prazo, o que já inclui o empréstimo contratualizado no âmbito do PAEL -

Programa de Apoio à Economia Local, cujo capital em dívida no final do mês de maio era de 478.377,96 euros.

Dizer que o limite da dívida estava a ser cumprido nos termos legais.

Ao nível da execução orçamental da receita e da despesa, o orçamento inicial do município para o ano 2024, previa um total de receitas e despesas de 23.389.036 euros. Fruto de alterações orçamentais, as dotações corrigidas passaram para 29.979.894,30 euros.

Em maio, a receita cobrada bruta fixou-se nos 16.067.444,77 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 53,5%.

O total das receitas correntes brutas cobradas fixou-se em 8.145.270,96 euros (taxa de execução de 39,3%) e a receita de capital em 1.331.315,51 euros (taxa de execução de 47,8%).

Ao nível das despesas, foram pagos 6.973.714,74 euros (taxa de execução de 35,70%) de despesas correntes e 1.977.041,62 euros (taxa de execução de 18,92%) de despesas de capital, perfazendo um total de despesas pagas de 8.950.756,36 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 29,86%.

Os compromissos assumidos até ao final do mês de maio para a gerência de 2024, importam em 19.857.617,12 euros, dos quais foram pagos 8.950.756,36 euros, estando assim por pagar 10.906.860,76 euros de compromissos assumidos.

No tocante à execução do Plano Plurianual de Investimentos, o total dos compromissos assumidos até maio importam em 3.231.494,43 euros, tendo sido paga a importância de 1.389.053,64 euros, estando assim por pagar 1.842.440,79 euros.

O saldo para novos cabimentos era no final de maio de 3.189.236,92 euros, estando assim o PPI cabimentado em 37,05% da sua dotação disponível.

A execução financeira do PPI no final do mês de maio era de 16,14%.

Referir que no final de maio de 2024, o equilíbrio orçamental ao nível da execução financeira, estava a ser cumprido, existindo uma margem de cerca de 700 mil euros.

Quanto aos processos judiciais em curso, para além dos processos movidos pela Águas de Trás-os-Montes (Atualmente Águas do Norte) nos quais são reclamados consumos mínimos e respetivos juros, há outros processos que aguardam decisão judicial, nomeadamente:

- O processo movido por «Manuel Carlos Bruno», no âmbito de um acidente ocorrido no evento «VIII passeio de cicloturismo rota do folar», realizado em 28/03/2010;
- O processo movido pela «Higino Pinheiro & Irmão, S.A.» no âmbito das obras realizadas na zona envolvente ao Centro Escolar de Valpaços;
- O processo movido por «Berta de Jesus Matosinhos Costa», por danos causados no âmbito da construção da casa mortuária de Rio Torto

Quanto aos apoios atribuídos às juntas de freguesia, até ao final do mês de maio, a câmara municipal deliberou apoios monetários, no âmbito do regulamento de apoio às juntas de freguesia, dentro das possibilidades das finanças autarcas, no montante global de 271.166,39 euros.

No tocante às empreitadas, trazemos em execução 24 empreitadas adjudicadas no montante global de 2.529.909,32 euros, tendo já sido executados 813.573,54 euros (32,16%), estando por executar 1.716.335,78 euros (67,84%).

Foram lançados 33 concursos de empreitada, estando os mesmos para adjudicação assim que concluídos os procedimentos concursais, num valor estimado de 2.112.647,63 euros.

Nome da Obra	Cabimento			Compromisso			Firma Adjudicatária	Trabalho executado	Trabalho a Executar
	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor			
Requalificação da antiga escola primária de Vilarandelo	2561	05/08/2022	482 300,00	3108	06/09/2022	482 300,00	SOTERRA, LDA	321 871,68	160 428,32
Casa mortuária em S. Pedro de Veiga de Lila	729	08/03/2023	101 707,00	1247	27/04/2023	101 707,00	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	44 065,57	57 641,43
Casa mortuária em Ribas	797	09/03/2023	117 130,21	1310	08/05/2023	117 130,21	André Rodrigues Ribeiro, Construções, Sociedade Unip, Lda	44 141,58	72 988,63
Pavimentação do caminho que liga Valongo a Ervões	803	10/03/2023	383 439,60	1203	19/04/2023	383 439,60	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	191 457,20	191 982,40
Construção de um parque de autocaravanas na envolvente da antiga escola P3 de Valpaços	635	28/02/2023	187 565,19	1075	10/04/2023	187 565,19	Engivalmendes	133 262,27	54 302,92
Parque de recreio e lazer em Santa Valha - 2ª fase	1640	31/05/2023	164 964,31	2162	07/07/2023	164 964,31	Soterra, Lda	78 775,24	86 189,07
Arranjo da zona envolvente ao edifício da Proteção Civil	799	28/02/2024	46 984,71	1325	22/04/2024	46 984,71	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.		46 984,71
Construção de um pontão em Tinhela junto ao cemitério	814	28/02/2024	20 962,03	1374	26/04/2024	20 962,03	ASTERISCO VERSÁTIL, LDA.		20 962,03
Arranjo envolvente ao edifício de alojamento local em Possacos	796	28/02/2024	26 546,91	1312	22/04/2024	26 546,91	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.		26 546,91
Reabilitação do edifício do BUPI	801	28/02/2024	48 758,62	1367	26/04/2024	48 758,62	OBRALICIANTE UNIPESSOAL, LDA		48 758,62
Construção de sanitários/balneários em Vassal	803	28/02/2024	116 211,54	1402	03/05/2024	116 211,54	CHOOSE HAPPINESS UNIPESSOAL, LDA		116 211,54
Adaptação da escola primária de Ervões em centro de convívio	804	28/02/2024	49 339,85	1224	16/04/2024	49 339,85	Engivalmendes - Construção Civil e Soluções de Eng., Lda		49 339,85
Reparação e conservação do lagar de azeite em Vilarandelo	807	28/02/2024	7 944,70	993	25/03/2024	7 944,70	Carmino Carneiro Capelas, Unip. Lda		7 944,70
Colocação de Rail's na ligação Argeriz - Midões	935	12/03/2024	17 742,76	1150	10/04/2024	17 742,76	Jomarfa - Sinalização e Segurança Rodoviária, Lda		17 742,76
Arranjo envolvente ao edifício da antiga escola primária de Vilarandelo	1044	20/03/2024	176 914,00	1598	21/05/2024	176 914,00	SOTERRA, LDA		176 914,00
Abastecimento de água em Monsalvarga	1083	25/03/2024	49 958,00	1350	22/04/2024	49 958,00	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS		49 958,00

Pavimentação junto ao pontão do CM 1099 que liga Tinhela a Agordela	1193	04/04/2024	68 651,96	1543	14/05/2024	68 651,96	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	68 651,96
Requalificação do cemitério novo de Valpaços	1221	08/04/2024	32 852,56	1566	15/05/2024	32 852,56	GEOMETRIA VERTICAL - UNIPessoal LDA	32 852,56
Beneficiação do cemitério velho de Valpaços	1222	08/04/2024	152 049,58	1577	15/05/2024	152 049,58	AMO MINHA CASA, LDA	152 049,58
Arranjos urbanísticos em Argeriz	1288	18/04/2024	76 214,00	1600	21/05/2024	76 214,00	SOTERRA, LDA	76 214,00
Arranjo do alpendre em Vale de Espinho	1366	23/04/2024	4 819,50	1353	24/04/2024	4 819,50	Inovatec Serralharia de Construção Civil	4 819,50
Construção de passeios na Av. José Tavares em Lebução	1364	23/04/2024	79 468,20	1702	03/06/2024	79 468,20	CONSERVAL, CONSERVAÇÃO ESTRADAS LDA.	79 468,20
Construção de uma canalização de escoamento de águas pluviais em S. João de Corveira	1365	23/04/2024	75 901,65	1696	29/05/2024	75 901,65	SECUNDINO QUEIROS CONSTRUÇÕES, LDA	75 901,65
Pavimentação da rua dos Vidoedos até à estrada do Gorgoço em Santa Valha	1370	23/04/2024	41 482,44	1699	31/05/2024	41 482,44	CUSTODIO PEREIRA AREIAS TENDER, S.A.	41 482,44
Passeios na Avª do Estádio em Lebução fase II	1377	24/04/2024	35 747,36				Em concurso	
Arranjo urbanístico no Sr. dos Milagres em Vilarandelo	1372	23/04/2024	10 613,43				Em concurso	
Construção de passeios na Av. Principal junto à padaria em Stª. Valha	1394	26/04/2024	26 077,21				Em concurso	
Arranjos urbanísticos da Eira Pedrinha em Serapicos	1396	26/04/2024	20 000,00				Em concurso	
Pavimentação na Rua do Bormial, na Rua do Cemitério e na Rua Central em Padrela	1434	02/05/2024	59 188,50				Em concurso	
Saneamento em Sá	1435	02/05/2024	109 180,00				Em concurso	
Arruamentos na Rua do Coreto em Tinhela	1436	02/05/2024	9 540,11				Em concurso	
Arruamentos na Rua do Cruzeiro em Tinhela	1440	02/05/2024	19 772,39				Em concurso	
Execução de bermas na EN 213 em Bouçoães	1441	02/05/2024	24 995,61				Em concurso	
Pavimentação de um troço na travessa do Serro em Argemil	1439	02/05/2024	11 972,15				Em concurso	
Pavimentação da Rua das Regadas em Argemil	1450	03/05/2024	163 915,97				Em concurso	
Pavimentação da Rua da Estivada em Rendufe	1452	03/05/2024	27 971,91				Em concurso	
Arranjos urbanísticos em Real Covo	1449	03/05/2024	23 638,33				Em concurso	
Pavimentação de um troço na Rua da Freixa até à estrada do Gorgoço	1363	03/05/2024	69 782,24				Em concurso	
Arranjo da calceta na Rua da Lameira em Celeirós	1453	03/05/2024	7 119,17				Em concurso	

Continuação da Rua da Eira Pedrinha em Serapicos	1454	03/05/2024	31 839,39			Em concurso		
Construção de um muro de suporte nas Lagoas (Caminho do Rula)	1473	06/05/2024	24 910,00			Em concurso		
Reservatório de água em Aveleda para combate a incêndios	1554	14/05/2024	51 925,59			Em concurso		
Construção do salão da casa mortuária em Póvoa de Lila	1562	14/05/2024	57 029,17			Em concurso		
Arruamentos em Sanfins	1555	14/05/2024	150 000,00			Em concurso		
Pavimentação da Rua da Bairrada no Cadouço	1556	14/05/2024	74 752,54			Em concurso		
Rua da Fonte da Urze até ao Bairro do Souto em Carrizado de Montenegro	1557	14/05/2024	418 321,11			Em concurso		
Rede de abastecimento de água em Barreiros	1580	15/05/2024	288 200,67			Em concurso		
Arranjo da zona envolvente à igreja de Nozelos	1586	16/05/2024	23 640,65			Em concurso		
Largo da festa em Quintela	1592	17/05/2024	99 481,51			Em concurso		
Remodelação das piscinas municipais, incluindo a substituição da cobertura plana	1600	21/05/2024	56 370,80			Em concurso		
Recuperação do Largo Principal em Crasto	1637	23/05/2024	11 350,07			Em concurso		
Recuperação do Largo Dr. António Lage na Rua da Roseira em Fonte Mercê	1638	23/05/2024	21 757,76			Em concurso		
Arranjo urbanístico do parque da Boavista em Vilarandelo	1662	28/05/2024	19 998,49			Em concurso		
Calcetamento na Rua Principal de Alfonge	1669	29/05/2024	45 509,59			Em concurso		
Pavimentação da Rua do Bairro da Ordena em S. Pedro de Veiga de Lila	1670	29/05/2024	70 705,78			Em concurso		
Arranjo urbanístico em Tazém	1671	29/05/2024	47 340,13			Em concurso		

Os sapadores florestais continuam o trabalho de limpeza de bermas de estradas, estando agora obrigatoriamente, na serra da Santa Comba.

No seguimento do concurso público para a Limpeza das Bermas, a empresa “Anteros Empreitadas, S.A.” continua a desenvolver o seu trabalho normalmente, conforme estipulado no caderno de encargos do procedimento concursal. Dizer que além do corte do mato, se procedêssemos á sua limpeza o gasto com os trabalhos seria sensivelmente o dobro.

2 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para apreciação e votação, do relatório e contas consolidado do Município de Valpaços, do período de 2023.

O relatório e contas consolidado do Município de Valpaços refere-se à combinação das demonstrações financeiras da Câmara Municipal, com as suas participadas, ou seja, com aquelas entidades em que o Município de Valpaços detém participações financeiras.

O objetivo do relatório e contas consolidado, consiste em apresentar uma imagem financeira mais precisa e abrange o grupo como um todo, evitando a necessidade de analisar múltiplas demonstrações financeiras de diferentes entidades e proporcionando uma única visão integrada e consolidada das operações financeiras da Câmara Municipal.

Estas contas consolidadas, incluem os ativos e passivos das entidades pertença ao perímetro de consolidação, às quais se aplicam os procedimentos contabilísticos inerentes à consolidação de contas, proporcionando uma avaliação completa do desempenho geral.

Trata-se de um documento do foro técnico-financeiro, que passarei a sintetizar.

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, prevê a obrigatoriedade de os municípios apresentarem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, considerando-se que o grupo autárquico é composto por um município, ou uma entidade intermunicipal, ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta.

O município de Valpaços detém participações financeiras em 13 entidades, públicas e privadas, mas apenas uma é incluída no seu perímetro de consolidação obrigatório. Em conformidade com o art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o perímetro de consolidação é constituído pela entidade «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.», que à luz da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, é uma empresa local. A EHATB é detida em partes iguais pelos seis municípios do Alto-Tâmega e Barroso. Atendendo a que existe por parte dos municípios controlo na sua gestão, procedeu-se à consolidação de contas entre o município de Valpaços e a empresa local «EHATB». O método utilizado na consolidação de contas, e como é bem explicado no relatório, é o *Método de equivalência Patrimonial*, por se entender que existe influência significativa nas tomadas de decisão dos municípios sobre a empresa. O Método de Equivalência Patrimonial é aplicado no município participante, quer nas contas individuais, quer nas contas consolidadas, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, como determina o n.º 6 do art.º 75º do Regime Financeiros das Autarquias Locais.

O Relatório de Atividades e Contas Consolidado acusa no balanço consolidado um total do ativo 112.454.000,60€, um total do passivo 9.356.803,80€ e um património líquido no valor de 103.097.196,80€.

Apresenta na demonstração consolidada de resultados um Resultado Líquido do Período positivo de 513.262,63€.

O desempenho orçamental evidencia um saldo orçamental a transitar para a gerência de 2024 de 6.590.858,30€, enquanto que o saldo transitado da gerência de 2022 fixou-se em 5.149.107,21€. A receita arrecadada em 2023 somou 23.802.891,16€ e a despesa paga 21.879.338,49€.

O Anexo às demonstrações financeiras consolidadas evidencia, com detalhe, a explicação de cada item das contas em consonância com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicadas às entidades públicas, como certamente tiveram oportunidade de analisar.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados. Por não haver inscrições, foi colocada à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM DUAS ABSTENÇÕES**.

3 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 3ª revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos do ano 2024.

Vem hoje aqui a esta Assembleia a 3ª Revisão aos documentos previsionais do ano 2024, atendendo à necessidade de introduzir, concretamente no nosso Plano Plurianual de Investimentos, 3 projetos que não haviam sido contemplados na aprovação inicial do orçamento.

Os projetos em questão são os seguintes:

- Pavimentação da rua das Penedas, em Alvarelhos, cuja estimativa orçamental é de 13.000 euros;
- Construção de um muro de suporte na rua da Sobreira, em Canaveses, com uma estimativa orçamental de 51.000 euros;
- Construção de um muro de suporte na EM 543, em Vassal, com uma estimativa orçamental de 22.800 euros.

Dizer que a construção dos muros, quer em Canaveses, quer em Vassal, resultam de situações que carecem de uma célere resolução, pois trata-se de duas situações de perigosidade para os

transeuntes. Como certamente saberão, na estrada municipal que liga Vassal a Monsalvarga, um camião carregado com inertes capotou, por se ter chegado em demasia à berma da estrada. Em Canaveses, o muro existente ruiu, em resultado das intempéries, pelo que se torna necessário a sua reconstrução.

Deste reforço de 86.800 euros, e por se entender que tecnicamente não seria exequível, entre lançar a obra a concurso, adjudicar e consignar a execução plena do projeto de «Pavimentação da rua do Arco, em Valpaços», razão pela qual, procedeu-se à sua desorçamentação em 86.800 euros, isto para o período de 2024, tendo-se reforçado para o período de 2025.

Dizer que os orçamentos municipais são dinâmicos, não são estáticos, salvo se estivéssemos a gerir a Câmara por duodécimos, pelo que se torna necessário introduzir estes novos projetos no PPI, sendo que a sua forma legal é através de uma Revisão Orçamental.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada referiu que devemos caminhar no sentido de conferir uma certa estabilidade ao PPI de forma a evitar constantes alterações. Compreendendo a introdução das obras para construção dos dois muros, porque se trata de situações urgentes e imprevisíveis, questionou a pertinência da introdução da obra para pavimentação de uma rua em Alvarelhos, porque era perfeitamente previsível aquando da elaboração inicial do documento.

Por último, quis saber o local da construção do parque aquático que se encontra previsto no Plano com uma dotação de 100,00€.

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Sebastião Vila das Neves

O Senhor Deputado questionou quem paga a limpeza da estrada que liga Valpaços a Mirandela. Questionou, ainda, quem paga a parte eléctrica da mesma estrada, referindo que metade dos postes eléctricos, nomeadamente nas saídas de Lilela e Rio Torto não estão em funcionamento.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros.**

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalves.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a obra de Alvarelhos foi alvo de uma troca de nomes aquando da elaboração do Plano, servindo esta alteração para a sua correção.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Sebastião da Neves.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a iluminação talvez seja suficiente acautelando-se, assim, o erário público.

De seguida, e não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

4 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, do pedido de autorização prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais, com vista à abertura de procedimento concursal – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos.

Atendendo a que o Município de Valpaços externalizou o serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos, atualmente contratualizados com o operador económico «Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.», cujo período contratual se extingue no final do próximo mês de outubro, torna-se necessário promover a abertura de um novo procedimento pré-contratual, com o intuito de escolher o melhor adjudicatário, tendente à continuação do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos.

Já houve tempos em que eram os próprios serviços camarários que tinham a responsabilidade da recolha dos lixos, mas desde que foi construído o aterro sanitário em Boticas, inicialmente concessionado à RESAT e atualmente à RESINORT, por um melhor equilíbrio entre a eficiência e a eficácia na gestão dos recursos, tem sido opção, como na maioria dos municípios do país, adquirir este serviço a entidades terceiras, nomeadamente a privados.

O serviço que naturalmente não é perfeito, tem as suas falhas, mas que têm sido, com a compreensão de todos, vindo a ser solucionadas. Certamente que poderia ser melhor! Com certeza que sim, mas como tudo na vida, o fator qualidade-preço, deve ser convenientemente ponderado.

A razão desta proposta vir aqui a esta Assembleia Municipal relaciona-se com o facto da aquisição do serviço se estender por mais de um período orçamental, o usual é que o contrato seja feito por um período de 3 anos, acarretando assim compromissos que se irão refletir em orçamentos futuros, como é detalhado na proposta que tiveram oportunidade de analisar.

A Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova um conjunto de regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, conjugado com o Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, referem que a autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais deve ser objeto de deliberação pela Assembleia Municipal, razão pela qual, vem hoje aqui esta proposta.

É o que me cumpre informar!

Sendo dezasseis horas e quinze minutos e não havendo mais nada a tratar, pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata.

O Presidente da Assembleia Municipal

António Sernache de Sousa

O 1º Secretário

Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves

O 2º Secretário

António Fernando do Nascimento Escudeiro